



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, o Relatório de Atividades 2022 tem como objetivo apresentar os resultados obtidos na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria para o ano de 2022. Para tal, o relatório tem em consideração os indicadores apresentados no plano de atividades, os desvios em relação aos referidos indicadores e a interpretação decorrente desses desvios.

O relatório de atividades foi desenhado tendo em consideração o possível alinhamento com o Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2030, e os compromissos institucionais assumidos.

A Direção, julho de 2023



Missão e Atribuições

A ESECS é uma unidade orgânica de ensino e investigação do Politécnico de Leiria, vocacionada para o ensino superior, para a produção e difusão de conhecimento, para a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, para a investigação e o desenvolvimento nas áreas da educação e das ciências sociais, competindo-lhe¹:

- I. a realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei; na área de formação de docentes e em outras áreas de educação, formação e desenvolvimento, nomeadamente nos domínios da educação e ciências sociais;
- II. a criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- III. o desenvolvimento de investigação e produção de conhecimento científico e tecnológico, através de projetos próprios ou em colaboração com outras instituições;
- IV. a transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- V. a realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- VI. a prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- VII. a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- VIII. a contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua oficial portuguesa, os países europeus e a região administrativa especial de Macau, no âmbito das atividades da escola;
- IX. a produção e difusão do conhecimento da língua e da cultura.

Atividades Estratégicas

O Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria está organizado em 6 objetivos estratégicos:

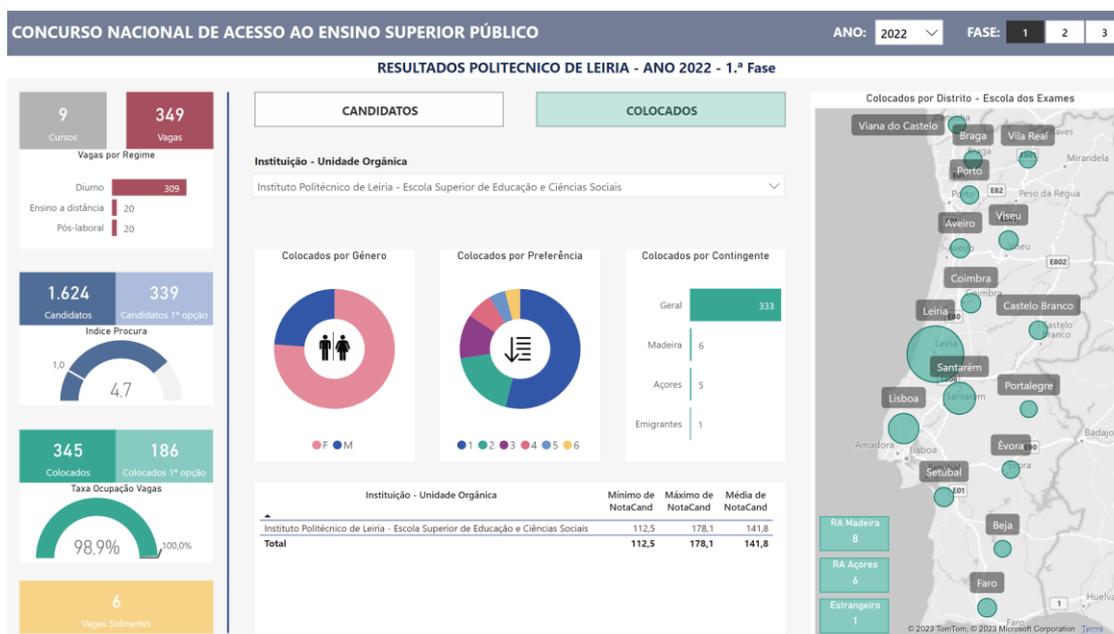
- I. OE1 - Ser uma universidade politécnica do futuro
- II. OE2 - Promover a excelência no ensino
- III. OE3 - Criar investigação e inovação com impacto
- IV. OE4 - Valorizar as pessoas
- V. OE5 - Criar investigação e inovação com impacto
- VI. OE6 - Gerar centralidade social, criativa e cultural

Como tal, o presente relatório de atividades foi desenhado tendo por base estes seis domínios de atuação, e tendo em linha de conta a contribuição da ESECS para que em 2030 estes objetivos sejam cumpridos.

¹ cf. Art. 3º dos Estatutos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

1. Estudantes

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) 2022, a ESECS apresentou uma taxa de 98,9% de ocupação na 1ª fase. Das 349 vagas a concurso, apenas duas licenciaturas ficaram com vagas por preencher na 1ª fase, a licenciatura em Educação Básica (n=2) e a licenciatura de RHCO em EaD (n=4), tendo as mesmas sido preenchidas na 2ª fase.



O KPI_1^2 definido para 2022 era “manter num intervalo de +/-2% a taxa de ocupação no CNAES”. A passagem dos 96% para 98,9% indicam a superação do objetivo definido.

A ESECS contava, no final de 2022, com cerca de 2790 estudantes inscritos. Este é o número que representava a totalidade de inscritos a frequentar cursos técnicos superiores profissionais (cTeSP, ~390), licenciaturas (~1500), mestrados (~600), pós-graduações (~50) e formação livre (~250; curso preparatório para maiores de 23 e estudantes do programa 60+).

O KPI_2 definido para 2022 era “obter um crescimento entre os 5 e os 10%, no número total de inscritos”. O aumento de 2500 para 2790, representa um aumento de 11,6%, evidenciando que o objetivo proposto foi superado.

No final de 2022, 459 estudantes de nacionalidade estrangeira estavam inscritos na ESECS (218 com propina internacional), sendo os países mais representativos o Brasil (106), a China (83), a Guiné-Bissau (79) e o Equador (62). A distribuição dos estudantes estrangeiros por ciclos de estudo era nessa data: 242 estudantes inscritos em

² KPI – Key Performance Indicator



licenciatura, 99 em mestrado, 47 em cTeSP e 66 em formação livre, 2 em pós-doutoramento e 3 em pós-graduações.

O KPi₃ definido para 2022 era “*obter um crescimento entre os 2,5 e os 5%, no número total de inscritos com propina internacional*”. O aumento de 396 para 459, representa um incremento de 15,9%, demonstrando um forte desvio ao indicador estabelecido. Esse desvio, surge, principalmente, por um elevado incremento de estudantes oriundos da Guiné-Bissau. Ainda de realçar a criação de uma turma específica de estudantes do Brasil no âmbito de um protocolo com o Instituto Gestar.

Em 2022, foram diplomados 664 estudantes, distribuídos por: 370 em licenciatura (média ponderada de 14,7 valores e 3,0 anos para conclusão); 100 em mestrado (média ponderada de 16,4 valores e 2,4 anos para conclusão); 128 em cTeSP (média ponderada de 14,9 valores e 2,1 anos para conclusão); e 66 em pós-graduações (média ponderada de 17,2 valores e 1,3 anos para conclusão). Obtiveram o seu diploma 6 estudantes com necessidades específicas.

O KPi₄ estabelecido era “*obter um crescimento entre os 2,5 e os 5%, no número total de diplomados*”. Por, à presente data, a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ainda não ter disponibilizado os resultados do RAIDES 2022, foi necessário alterar a metodologia. Assim, e recorrendo à SAD.BI, identifica-se um aumento de 620 para 664 diplomados, o que representa um crescimento de 7,1%. Este crescimento acima do estabelecido, decorre de um ano com um elevado número de inscritos nas pós-graduações oferecidas pela ESECS.

No ano 2022, foram registados 109 abandonos em estudantes de licenciatura, 69 em mestrado e 21 em cTeSP, totalizando 199 abandonos. De reportar que 24 destes estudantes eram bolseiros.

O KPi₅ apontava para uma redução “*num intervalo de 1 a 2% o número de abandonos*”. A diminuição de 244 para 199, representa menos 22,6% de abandonos em relação ao período anterior. T tamanha diferença entre o indicador apresentado e o resultado obtido, demonstra a importância do trabalho levado a cabo pelo corpo docente, na identificação e ação junto de estudantes em risco de abandono, bem como 2022 representar o fim de um período crítico vivido pela comunidade académica atendendo ao contexto pandémico causado pela COVID 19.

A rede Alumni, iniciativa criada com a missão de promover ações que reforcem os laços entre a Instituição e os seus antigos estudantes, contava com 1252 registos da ESECS no final de 2022.

O KPi₆ indicava “*obter um crescimento entre os 5% e os 7,5%, no número de registos*”. O aumento de 1196 em 2021 para 1252, representa um incremento de 4,7%. Este incremento fica ligeiramente aquém do pretendido, demonstrando que é necessário continuar a disseminar as iniciativas e vantagens da rede.



Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPI apresentados:

- I. Ao nível da oferta formativa procurou-se incentivar os colegas a apresentarem propostas de cursos breves, formações modulares, etc. Existiu ainda uma pré-disposição para a criação de cursos conjuntos (e.g. em articulação com outras UO, tendo ocorrido com a ESSLei a submissão do mestrado em Ciências do Envelhecimento e com a ESTG a ideia da criação de uma Pós-graduação em Biomecânica do Desporto);
- II. Ao invés de organizar o dia aberto, foram promovidas pequenas ações de promoção da oferta formativa da ESECS, destinadas essencialmente a estudantes do ensino secundário, demonstrando o trabalho desenvolvido nos diferentes ciclos de estudo;
- III. Os técnicos das ESECS participaram nas iniciativas de divulgação da oferta formativa do Politécnico de Leiria (e.g. Futurália);
- IV. Como previsto no Plano de Atividades, procurou-se aumentar a disseminação das ações realizadas, nomeadamente através das redes sociais. A criação do perfil no LinkedIn foi mais um complemento nessa estratégia;
- V. Viram-se reforçadas as sinergias com parceiros internacionais (e.g. RUN-EU), nomeadamente com a tomada de liderança do Hub de Inovação Social (WP2). Cumulativamente, houve oportunidade de discutir formações conjuntas e promovendo atração para estudantes em mobilidade;
- VI. A ESECS procurou estar representadas na receção de todas as comitivas e iniciativas com parceiros, reforçando a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes;
- VII. Embora ainda sem iniciativas concretas, houve uma procura de criar maior proximidade entre a direção, os coordenadores de curso e os serviços académicos da ESECS, procurando promover um acompanhamento mais individualizado junto dos estudantes em risco de abandono;
- VIII. As iniciativas da rede Alumni foram apoiadas pela direção, disseminando as suas atividades e sugerindo ideias e estratégias para a sua potencialização.

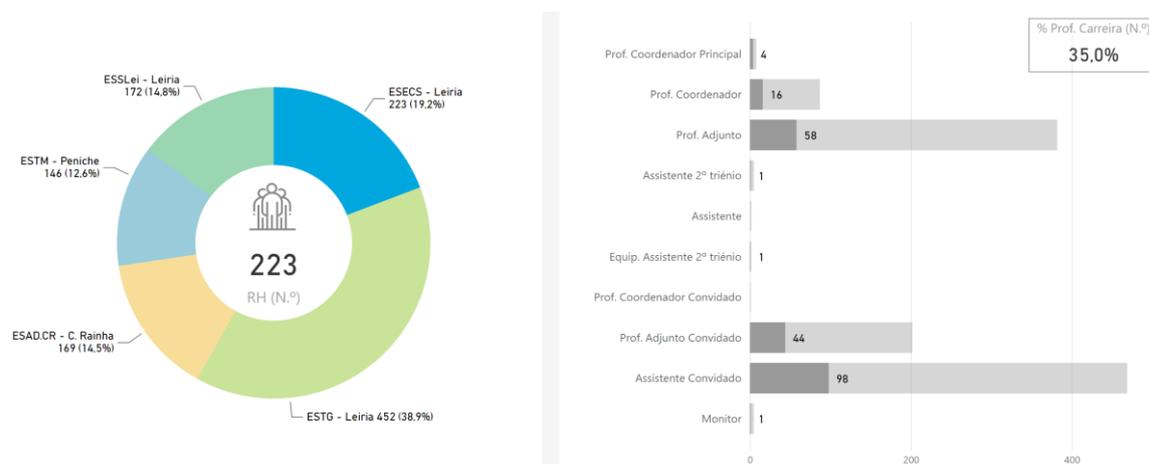
Para além destas ações, destacamos o reforço na abertura de concursos documentais para recrutamento de professores adjuntos e professores coordenadores em áreas deficitárias da ESECS, no sentido de empoderar o corpo docente da ESECS e desta forma contribuir para a melhoria da qualidade de ensino nos diversos cursos da ESECS.



2. Recursos Humanos

2.1. Docentes

No final de 2022, a ESECS contava com 223 docentes (100 com grau de Doutor), representando 152,9 ETIs distribuídos por categorias conforme apresentado na figura abaixo. Os professores de carreira representavam 35,4% do corpo docente total da ESECS, representando 51,7% em termos de ETIs.



O KPi₇ previa “aumentar a percentagem, entre 2,5 e 7,5%, do rácio entre professores de carreira e o total de professores”. Embora se tenha assistido a um aumento do número dos professores de carreira (de 72 para 79), o grande aumento do número de docentes levou a que a percentagem tenha passado de 36% para 35,4%, representado uma diminuição percentual de 0,6%. Em termos de ETI, a diminuição de percentagem de professores de carreira foi de 0,5%, passando de 52,2% em 2021 para 51,7% em 2022. Esta diminuição percentual do número de professores de carreira, face ao total de docentes da ESECS, ocorrido entre 2021 e 2022, resulta de um aumento de 11,5% de docentes (correspondente a um aumento de 10,9% em termos de ETI) que ocorreu de um ano para o outro, como resultado essencialmente da entrada em funcionamento de novas ofertas formativas, ao aumento do número de estudantes e às limitações de infraestruturas que forçou à criação de melhores condições para os estudantes, através do desdobramento de algumas turmas.

Em 2022 foram iniciados 13 processos de concurso documental para a carreira de docente. Oito para a categoria de professor adjunto (PA), 5 para professor coordenador (PC) e 0 para professor coordenador principal (PCP). Atendendo ao que constava no mapa de pessoal docente e que foi estipulado para a ESECS, em 2022 havia a possibilidade de abertura de 10 concursos para PA (8 referentes ao ano de 2022; 1 sobrança de 2021; e 1 resultante de uma jubilação de um docente de carreira), 5 concursos para PC e 1 concurso para PCP. Atendendo a estes dados, ficaram por abrir 2 concursos de PA, tendo para um deles ainda sido identificada a área deficitária para a qual havia necessidade de abrir, mas o processo irá decorrer no ano de 2023; e um concurso para PCP, uma vez que a ESECS não tem, atualmente, docentes com

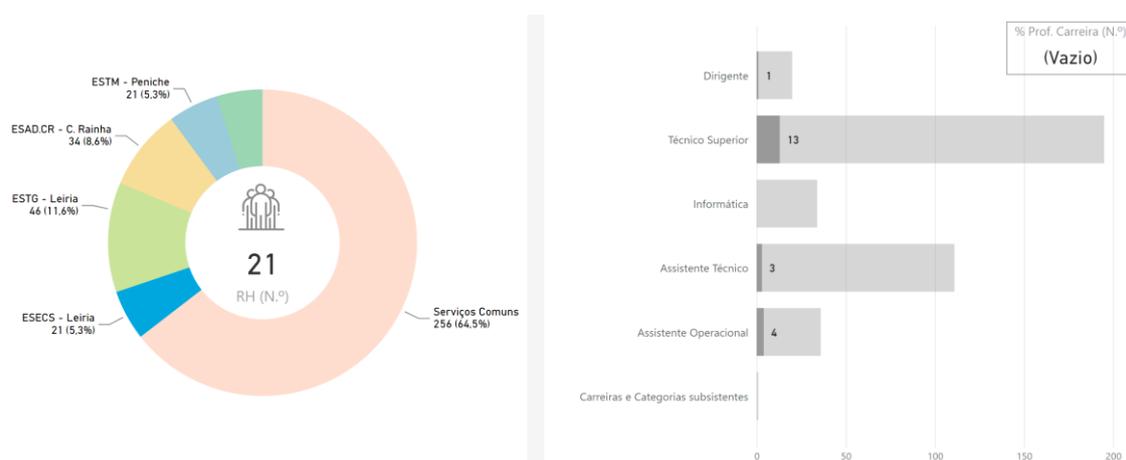


condições para integrar esta categoria. Os 5 concursos destinados a PC foram todos abertos no decorrer do ano civil de 2022.

O KPi₈ previa “conseguir dar início aos processos que constam no mapa de pessoal, no decorrer do ano civil a que se referem”, pelo que este indicador ficou aquém do pretendido, tendo sido abertos apenas 81,3% dos concursos inicialmente estipulados, ficando 3 por abrir (2 concursos para PA e 1 para PCP). A ESECS conta com 2 técnicos superiores no Gabinete de Apoio Jurídico. De entre diversas tarefas que lhes estão associadas, o facto de lidar com todos os processos de ADD e com os vários processos disciplinares de outras UO, limita em larga escala a capacidade de acelerar os procedimentos concursais.

2.2. Colaboradores técnicos e administrativos

Aos serviços próprios da escola, a 31 de dezembro de 2022, estavam afetos, a tempo integral, 21 trabalhadores não docentes, conforme exposto na figura abaixo.



O KPi₉ pretendia “restruturar os serviços da unidade orgânica, criando maior funcionalidade interserviços”. No entanto, a saída de técnicos, levando à diminuição do número global de 23 para 21, não permitiu criar as condições necessárias para se proceder à reestruturação pretendida. Este é um assunto sensível que deverá continuar a ser tratado com seriedade junto da presidência. A direção da ESECS fez questão de, em todas as reuniões e locais adequados, pronunciar-se contra a desigualdade entre UO, com prejuízo para a ESECS.

Tendo por princípio a importância de atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional, foram estudadas formas de promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores. No entanto, os mecanismos identificados (e.g. formação profissional para valorização pessoal) não foram suficientes para impedir melhores condições apresentadas (e.g. vencimentos superiores, categorias superiores, maior proximidade casa-trabalho).

O KPi₁₀ indicava “ser voz ativa nos órgãos adequados para que a valorização das pessoas seja uma realidade institucional”. No decorrer do ano 2022 deu-se uma



mudança da Presidência do IPL, tendo sido tema amplamente discutido com a nova presidência. Nas reuniões com a Presidência foram sempre reforçadas as questões de bem-estar do pessoal. Por vezes não se trata, apenas, de questões salariais, mas sim de valorização do trabalho desenvolvido. Como tal, houve uma preocupação constante por parte da direção, em articulação próxima com a Presidência, em dar esse reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. Embora se pretendesse otimizar os processos informáticos das tarefas administrativas, tal ainda não foi expressamente visível durante o ano de 2022. É necessário conseguir a estabilidade de corpo técnico para que haja lugar a essa otimização;
- II. Procurou-se, ad hoc, desenvolver iniciativas que promovam o bem-estar comum institucional, procurando dinamizar eventos e iniciativas que criem melhores relações interpessoais. De realçar, por exemplo, o almoço convívio de final de ano letivo, que permitiu criar um clima de confraternização e camaradagem entre os presentes;
- III. Os técnicos foram apoiados a realizar formação que lhes traga valorização pessoal e profissional, colocando um objetivo de financiar, pelo menos, uma formação a cada técnico durante este mandato. No decorrer de 2022 foram financiadas 3 formações;
- IV. Toda a informação disponível relativa à mobilidade de colaboradores foi divulgada, discutida e apresentada como fator relevante para a ESECS. Isso fez com que em 2022 se assistisse a um número recorde de mobilidades;
- V. A reestruturação dos serviços, prevista no plano de atividades e exposta cf. figura seguinte, não foi levada a cabo. Como referido anteriormente, a falta de estabilidade do corpo técnico condicionou esta possibilidade, sendo sugerido otimizá-la e transitá-la para 2023:



3. Oferta Formativa

No final de 2022, a ESECS contava com 9 licenciaturas e 16 mestrados acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A acreditação de RHCO EAD ocorreu de forma tardia, tendo-se optado por a colocar em funcionamento apenas para 23/24; ou seja, manteve-se a licenciatura com regime e não uma licenciatura autónoma. Por sua vez, a acreditação do Mestrado em Direção e Gestão das Organizações de Intervenção Social veio a tempo de se avançar com as candidaturas para 22/23.

O KPi₁₁ pretendia “dar resposta cabal aos processos de acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, mantendo a sua acreditação”. No decorrer de 2022, houve oito ciclos de estudo em avaliação, tendo-se conseguido a acreditação pretendida na maioria dos casos. Os ciclos de estudo mais preocupantes são as licenciaturas de Comunicação e Media e de Serviço Social, ambas acreditadas por um ano.

No final de 2022, associados à ESECS estavam em funcionamento 11 cTeSP (7 distintos), distribuídos entre Leiria (7), Pombal (2) e Torres Vedras (2). Em 2022, foi submetida a criação de um novo cTeSP em Música Digital no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo o mesmo sido aprovado e iniciada atividade letiva, em Leiria, em outubro de 2022, com 18 estudantes matriculados num total de 20 vagas.

O KPi₁₂ indicava “aumentar em $n=2$ o número de cTeSP em funcionamento (1 em Pombal e 1 em Torres Vedras)”. Apenas se verificou o aumento relativo ao polo de Torres Vedras, com a abertura de uma turma de Intervenção em Espaços Educativos.



Para Pombal avançou-se com as candidaturas para os cTeSP de Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial e de Ambiente, Turismo e Património Sustentável, mas nenhum dos dois conseguiu o número mínimo para poder avançar, tendo o período tardio de abertura de candidaturas (segunda quinzena de agosto) contribuído em parte para este desfecho. É de salientar o esforço e resiliência da escola em avançar num período curtíssimo de tempo com a proposta de criação de um novo cTeSP em Música Digital, tendo a mesma resultado numa nova oferta formativa ainda a abrir durante o ano civil de 2022, superando o KPi₁₂ que nada previa sobre a abertura de novos cTeSP em Leiria.

No final de 2022 estavam em funcionamento 3 pós-graduações, uma com 60 ECTS, outra com 30 ECTS e outra com 32 ECTS. É de salientar que durante o ano de 2022, foi feito o desenho de uma nova PG em Direção de Bandas e Ensembles de Sopros, tendo a 1.^a edição iniciado em outubro, após a 1.^a fase de candidaturas ter preenchido de imediato a totalidade de vagas (17). Foi ainda revisto o plano de estudos e o orçamento da PG em Educação de Crianças em Idade de Creche (0/3 anos) de modo a adequar os mesmos ao perfil dos possíveis candidatos, procurando torná-la mais apelativa e funcional. No entanto, mesmo com as referidas modificações, não foi possível conseguir número de candidatos suficientes que justificasse a sua abertura em 2022. Para além destas duas PG, foram ainda oferecidas em candidatura as 3 PG já existentes nos anos anteriores, tendo apenas duas delas atingido o número de inscritos suficientes para funcionarem.

O KPi₁₃, almejava “*umentar em n=2 a oferta de pós-graduações, diversificando a sua duração*”. De facto, conseguiu-se atingir o número de cinco pós-graduações como oferta formativa. No entanto, a escassez de candidatos, não permitiu avançar com turmas nas pós-graduações de Educação de Crianças em Idade de Creche (0/3 anos) e de Risco e Bem-Estar nas Organizações.

Embora não constasse no plano de atividades para 2022, foram preparadas e submetidas quatro propostas de novos ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre: Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Tradução e Comunicação Globalizada; Didática do Português Língua Global; e Ciências do Envelhecimento. Este último, uma parceria com a Escola Superior de Saúde de Leiria.

O Curso Preparatório para as Provas M23 tem como objetivo preparar os seus formandos para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 anos.

O KPi₁₄ indicava o objetivo de “*umentar entre 2,5 e 7,5% o número de estudantes*”. Ao contrário do pretendido, o número de estudantes passou de 84 em 2021 para 82 em 2022, não sendo atingido o KPi definido. É necessário encontrar novas estratégias de



divulgação e atração de interessados, uma vez que os recursos seriam otimizados com uma centena de estudantes.

Em 2022 a taxa de participação nos inquéritos de Avaliação Pedagógica UC foi de 47% (6120 de 12906 inquéritos), contando com a participação de 2436 estudantes e 232 docentes. A apreciação global de 5 em 5 para 34 dos 45 ciclos em avaliação, 4,5 para 8 ciclos em avaliação, 4 para 2 ciclos em avaliação e 1 não obteve preenchimentos suficientes para apreciação global.

O KPI₁₅ apontava para um aumento da “*taxa de participação nos inquéritos, entre 5 e 10%*”. O aumento de 9% enquadra-se nos objetivos definidos, realçando a importância de continuar a incentivar estudantes e docentes para o seu preenchimento.

Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPI apresentados:

- I. No final de 2022 a ESECS abordou a presidência do IPL no sentido de discutir a oferta formativa modular (e.g. microcredenciais), à semelhança de outras IES nacionais. Não houve tempo útil para tratar do tema, pelo que deverá ser repensado para 2023;
- II. Procurou-se criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes. Exemplo foi a articulação com a Startup Leiria Inovação Social, para levar a cabo o programa de empreendedorismo: Impacta;
- III. Foram estabelecidos diversos protocolos com IES internacionais, quer ao nível da formação profissional, quer ao nível do ensino superior;
- IV. Na tentativa de criar formações mais apelativas para trabalhadores, houve a preocupação de incentivar os docentes a proporem novos ciclos de estudo, nomeadamente pós-graduações com 30 ECTS. À exceção da já referida PG em Direção de banda, ainda não foi possível criar PG em outras áreas emergentes;
- V. O curso preparatório M23 foi promovido com publicações regulares nas redes sociais, durante os períodos de candidatura;
- VI. Houve um aumento dos mecanismos de divulgação da oferta formativa, recorrendo a diferentes meios digitais. Foi solicitado à colega que gere as redes sociais que criasse um maior número de publicações, durante as diferentes fases de candidatura, para as diferentes ofertas formativas;
- VII. Para o ano de 2022, houve uma preocupação assertiva com a existência de condições que garantam a qualidade pedagógica pretendida. Assim, procedeu-se ao desdobramento de turmas em unidades curriculares com elevado número de estudantes e acentuada componente técnica e prática.

4. Investigação e inovação com impacto

No decorrer do ano 2022, foram aprovadas duas candidaturas de projetos internacionais relativas ainda a 2021 (Erasmus+), com um valor de 108 mil € para o IPL. Foram submetidas 4 candidaturas a projetos financiados (2 nacionais e 2 internacionais). Todas as referidas candidaturas não foram aprovadas.



Relativamente aos projetos em execução, durante o ano de 2022 foi dado cumprimento aos Planos Base e Estratégicos das UI afetas à ESECS, três projetos Erasmus+, um projeto FCT e quatro bolsas Verão com Ciência.

O KPi₁₅³ pretendia “aumentar o número de candidaturas a projetos financiados em 5 a 10%”. Este foi um objetivo que ficou muito longe de ser cumprido, passando de 9 candidaturas em 2021 para 4 em 2022. É evidente que terão de se encontrar estratégias mais eficazes para conseguir envolver os colegas no processo de submissão às diferentes calls. Essas estratégias poderão passar por um maior envolvimento entre colegas, no sentido de cooperação no processo de conceção das candidaturas (e.g. orçamento, planos de disseminação), bem como maior proximidade e articulação da Direção com as 3 UI associadas à ESECS

Relativamente a direitos de propriedade intelectual, foi concedida uma patente em 2022.

O KPi₁₆ objetivava “aumentar o número de registos (marca ou patente), tendo como objetivo mínimo uma por UI”. A análise a este KPi demonstra a inadequação de estratégias de propriedade intelectual nas áreas de missão da ESECS. De facto, as patentes concedidas em 2021 (n=1) e 2022 (n=1), resultam de trabalhos tecnológicos desenvolvidos fora das UI da ESECS.

Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. Embora tivesse sido planeado promover a realização de pós-doutoramentos, foi perceptível que o seu arranque está muito dependente de candidaturas espontâneas por algum tipo de articulação entre candidatos e possíveis orientadores;
- II. Foi levada a cabo uma ação de sensibilização e de formação para tentar aumentar o número de candidaturas a projetos de investigação (e.g. call FCT em todos os domínios científicos);
- III. Foram realizadas reuniões de trabalho entre a direção e os responsáveis dos 3 polos de UI, de forma a criar sinergias entre eles (e.g. revista científica da ESECS, projetos em colaboração);
- IV. Procurou-se dar projeção às publicações dos estudantes e docentes, procurando aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços;
- V. Todos os pedidos chegados à direção para a realização de conferências, nomeadamente as que têm a componente de submissão e apresentação de trabalhos, foram apoiadas, em estreita articulação com as comissões organizadoras;
- VI. Foram promovidas reuniões e criados protocolos de entendimento com diversos parceiros nacionais e internacionais.

³ Tendo sido detetado a existência de dois KPi₁₅ no plano de atividades, considera-se este o associado ao ponto 4. Investigação e inovação com impacto.



5. Infraestruturas

A ESECS possui três edifícios pedagógicos com salas de aula, salas de estudo, um edifício com gabinetes de docentes, ginásio desportivo, laboratórios, o Centro de Línguas e Cultura Chinesas e o Centro de Recursos para a Inclusão Digital.

No período de transição entre anos letivos, foi levada a cabo uma *“verificação dos espaços disponíveis, promovendo uma reafecção dos mesmos”*, como previsto no KPi₁₇. Esta análise permitiu criar mais zonas de trabalho para estudantes, e adequar espaços de laboratórios criativos. Foi criado o Laboratório de Pensamento Complexo, inaugurado a 14 de março, como experimentação na adequação de espaços letivos. Foram ainda criados espaços de co-working, de modo a garantir melhores condições de trabalho para os estudantes e professores.

A Escola oferece aos seus estudantes livre acesso à biblioteca, laboratórios, estúdios de gravação e multimédia, computadores, acesso wireless à internet e, sob a supervisão dos Serviços de Ação Social (SAS) do Politécnico de Leiria, cantinas, residências, recintos e equipamentos desportivos, programas de exercício físico e apoio médico.

Tendo-se conseguido financiamento através de PSER e projetos, foi possível avançar com a criação de uma sala de informática equipada com 25 IMac, de forma também a dar resposta ao KPi₁₈ *“transformar e requalificar o campus, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade”*.

Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. Procurou-se, junto da presidência, fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos. As plataformas existentes continuam a ser obsoletas e sem conectividade entre si, prejudicando a efetividade de funções dos colaboradores;
- II. Foi submetida e aprovada a candidatura a Eco-Escola, tornando a ESECS a primeira UO do IPL com esta certificação;
- III. Não tendo havido interessados no concurso público para remoção do amianto e aplicação de novo revestimento no Edifício A, foi articulado com a DGTF o incremento de verba disponível para o efeito, com o objetivo de lançamento de novo concurso público;
- IV. Todas as restantes questões associadas às infraestruturas (e.g. substituição de caixilharia por outra energeticamente mais eficiente; remodelação de instalações sanitárias do Edifício A; construção de passeio pedonal da entrada do campus ao Edifício A; e melhoria do sistema de acesso e controlo ao estacionamento do campus) ficaram hipotecadas por ausência da intervenção descrita no ponto anterior, devendo transitar para o plano de atividades de 2023.



6. Eventos

No decorrer de 2022, a ESECS esteve envolvida na organização de 201 eventos (e.g. 53 seminários, 50 aulas abertas, 35 conferências/congressos), totalizando 15.222 participantes. Ou seja, uma média de 77 participantes por evento.

O KPi₁₉ apontava para “*manter num intervalo de +/-10% o número de eventos, tentando obter uma média superior a 100 participantes*”. A primeira parte do objetivo foi alcançada, com um incremento de 23% (163 em 2021). No entanto, o número médio de participantes diminuiu de 96 para 77. Fazendo uma análise à tipologia de eventos, percebe-se que houve um incremento de iniciativas de formato unicamente presencial e que isso, inevitavelmente, terá condicionado o número médio por evento.

Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPi apresentados:

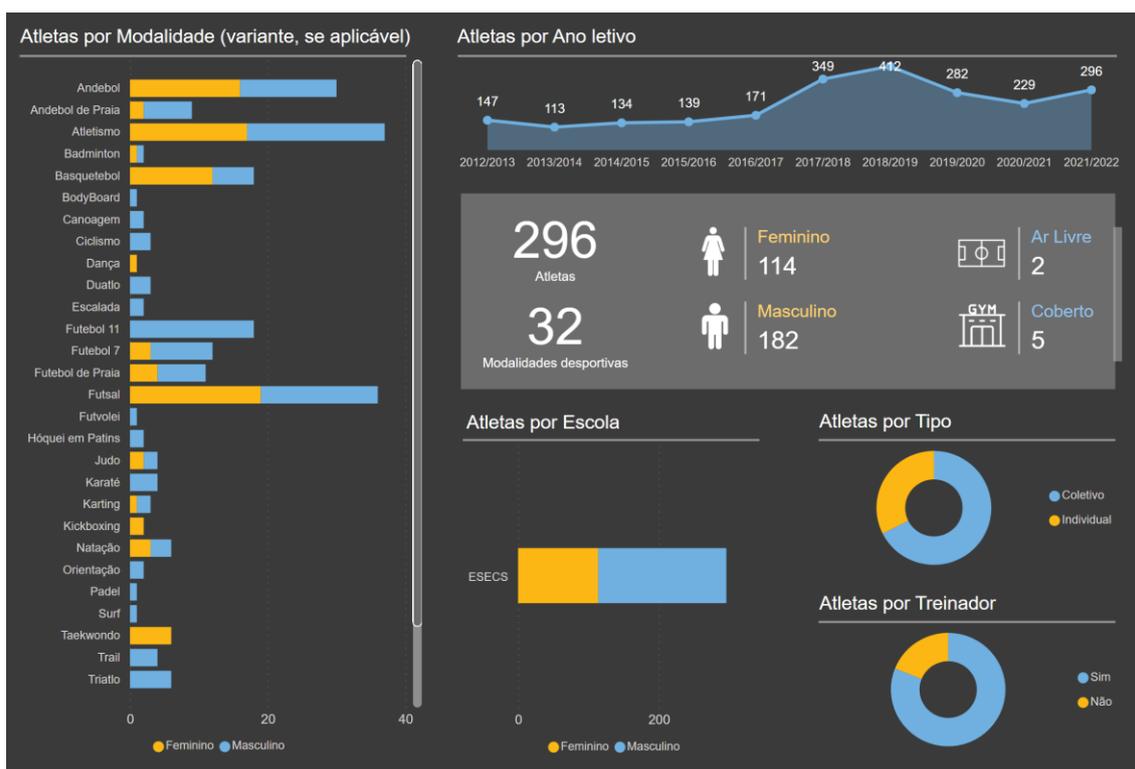
- I. A ESECS foi promotora do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura, dinamizando diversas iniciativas com a comunidade;
- II. Em 2022 foram dinamizadas a semana cultural chinesa, a semana internacional, e outras que visassem a associação dos estudantes à missão da ESECS. De destacar a presença do Sr. Embaixador da República Popular da China em Portugal, na semana cultural chinesa, abrindo portas à criação de ainda mais sinergias;
- III. Foram apoiadas todas as campanhas solidárias, que se enquadrassem na missão e atribuições da ESECS, tal como previsto.

7. Articulação com os Serviços de Ação Social

No decorrer de 2022, o número de refeições servidas na cantina e no restaurante foram de 63.161 e 3.105, respetivamente.

O KPi₂₀ objetivava “*Colaborar diretamente com os SAS, na promoção do consumo na cantina, de forma a aumentar em 15% o número de refeições servidas*”. Este objetivo foi largamente superado, com um aumento de 64% na cantina (38.596 em 2021) e de 204% no restaurante (1.022 em 2021).

No final de 2022, a ESECS tinha 296 estudantes com estatuto de estudante atleta, cf. exposto na figura abaixo.



O KPI₂₁ estabelecia como meta “colaborar diretamente com os SAS, na promoção das atividades por eles desenvolvidas”. Esse apoio consubstanciou-se na promoção da iniciativa Pausa Ativa, por toda a comunidade ESECS, e na colaboração com o Programa PAFE®.

Ações desenvolvidas para cumprimento dos KPI apresentados:

- I. A ESECS procurou, ao longo de 2022, apoiar iniciativas de cariz voluntário (e.g. campanhas de doação), procurando fomentar a responsabilidade social;
- II. Foi promovido o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de healthy campi com coordenação de um docente da ESECS;
- III. Infelizmente não houve condições para levar a cabo o Programa de Atividade Física Laboral, devendo continuar a ser objetivo de implementação para 2023. Foi desenvolvido, com o apoio direto da ESECS o Programa de Atividade Física para Estudantes, embora com participação pouco participada.



Relatório de Atividades 2022

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Campus 1 - Rua Dr. João Soares

Apartado 4045 | 2411-901 Leiria – PORTUGAL

www.esecs.ipleira.pt